

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SUPERA VAREJO

O Sistema Comércio de Mato Grosso realizará no dia 27 de novembro, a partir das 18h30, em Cuiabá, a terceira edição do ‘Supera Varejo’, evento que se consolida como um dos principais encontros empresariais do estado, promovendo reflexão, capacitação e networking entre lideranças do comércio, gestores públicos e empreendedores.

INSCRIÇÕES

As vagas são limitadas e as inscrições estão abertas em mt.senac.br. A entrada é solidária sendo necessário levar 2kg de alimentos não perecíveis. A programação incluirá palestras com momentos de debate sobre inovação, tecnologia, experiência e futuro econômico, conectando os desafios de Mato Grosso ao contexto global do desenvolvimento.

NOMES NACIONAIS

Com o tema ‘Comércio do Futuro e Futuro do Comércio: estratégias, inovação e qualificação’, o ‘Supera Varejo 2025’ trará ao palco três grandes nomes nacionais: Luis Justo, CEO do Rock in Rio, The Town e Lollapalooza Brasil; Caio Coppolla, comentarista de política, economia e justiça; e o senador Marcos Pontes, primeiro astronauta brasileiro.



ARTIGO//

Golpe do falso advogado desafia a confiança na Justiça

O avanço dos golpes virtuais tem exposto novas vulnerabilidades em setores antes considerados mais protegidos. Entre eles, a advocacia. O chamado “golpe do falso advogado” tem se espalhado por todo o país e já ocupa o terceiro lugar no ranking de estelionatos em Mato Grosso, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

O esquema consiste em criminosos que se passam por advogados ou servidores do Judiciário, utilizam indevidamente nomes e marcas de escritórios e convencem vítimas a realizar transferências via PIX, sob o pretexto de pagamento de custas processuais ou taxas inexistentes. As abordagens ocorrem principalmente por aplicativos de mensagens, com o uso de logotipos falsos, documentos forjados e linguagem jurídica convincente.

Em nível nacional, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) estima que cerca de 17,5 mil pessoas já foram vítimas desse tipo de golpe, número acumulado até 2025. A gravidade do problema levou a entidade a lançar a plataforma ConfirmADV, que em apenas três semanas recebeu quase 10 mil solicitações de verificação de identidade de advogados, reflexo da preocupação crescente com a segurança digital e a integridade das relações jurídicas.

Em Mato Grosso, a OAB-MT e a Polícia Civil se reuniram com o Tribunal de Justiça (TJMT) para discutir ajustes no sistema eletrônico PJe, com o objetivo de reforçar a autenticação de usuários e reduzir as brechas exploradas por criminosos. As medidas buscam proteger tanto os cidadãos quanto os profissionais da advocacia, fortalecendo a confiança no sistema de Justiça e ampliando a prevenção contra fraudes. Os efeitos desse tipo de golpe vão muito além das perdas financeiras. Eles atingem diretamente a credibilidade da advocacia e abalam a confiança nas instituições, pilares que sustentam o Estado Democrático de Direito. Escritórios sérios, como o Valéria Lima Advocacia, têm enfrentado o uso indevido de seus nomes por falsários. Diante disso, o escritório adotou medidas jurídicas e preventivas, comunicou as autoridades e reforçou seus canais oficiais de atendimento, em uma postura de transparência, ética e orientação pública. Como parte das medidas de segurança, o escritório também tem reforçado junto aos clientes e à sociedade a importância de verificar sempre a origem de qualquer contato jurídico. É fundamental desconfiar de mensagens que solicitem pagamentos ou dados pessoais, não realizar transferências via PIX sem confirmação direta e registrar boletim de ocorrência em caso de suspeita de fraude. A atenção preventiva e a informação correta são as melhores formas de proteção. Casos como esse evidenciam que a segurança jurídica também depende da educação digital. Confirmar sempre a inscrição do advogado na OAB, verificar se o contato parte de canais oficiais

e nunca compartilhar dados pessoais com desconhecidos são práticas simples que podem evitar grandes prejuízos. A advocacia tem papel essencial não apenas na defesa técnica dos direitos, mas também na educação e conscientização jurídica da sociedade. Em tempos de desinformação e criminalidade digital, informar é proteger. Cada orientação correta reduz o espaço para a fraude, fortalece a confiança entre advogado e cliente e reafirma o papel social da profissão. Mais do que um desafio criminal, o golpe do falso advogado exige um esforço coletivo e institucional. A ética e a transparência continuam sendo as maiores garantias de justiça, mas precisam ser acompanhadas por ações firmes contra o crime digital. O fortalecimento das leis sobre estelionato e falsidade ideológica virtual, aliado à criação de mecanismos nacionais de verificação jurídica segura, pode reduzir o espaço para fraudes e proteger a sociedade. A advocacia tem papel central nesse movimento: ser voz ativa na defesa de uma legislação moderna e na promoção de uma cultura de confiança e prevenção. Porque a informação, compartilhada com responsabilidade, é, e sempre será, a primeira forma de justiça.

Valéria Lima, advogada especialista em Direito Previdenciário, Regime Geral (iniciativa privada) e Próprio (servidores públicos), MBA em Gestão de Pessoas e membro do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).



PROJETO MÃOS QUE CRIAM RECEBE DOAÇÃO DAS IRMÃS DISCÍPULAS DO BOM PASTOR DE DIAMANTINO

O Projeto Mãos que Criam, de Tangará da Serra, recebeu uma doação das Irmãs Discípulas do Bom Pastor, de Diamantino. As religiosas enviaram uma grande quantidade de roupas e malhas, que serão reaproveitadas pelas participantes do projeto na confecção de produtos sustentáveis, como artesanatos e estopas. A iniciativa contou com o apoio do Rotary Clube Tangará da Serra Centro.

Durante a entrega, o associado do Rotary Carlos Melo, destacou a importância da colaboração e da união entre as instituições. “Primeiramente, agradecer a Deus e também às Irmãs Discípulas do Bom Pastor, de Diamantino, que fizeram essa doação”. Segundo ele, as doações chegam de diferentes cidades e fazem toda a diferença para o funcionamento do projeto. “Em nome do Rotary Club Tangará da Serra Centro, em nome do Projeto Mãos que Criam, quero agradecer imensamente às irmãs que fizeram esse belíssimo trabalho”. Integrante do projeto, Neuza Maria dos Reis, ressaltou que cada doação representa muito mais que



FOTO: DIVULGAÇÃO

matéria-prima: é uma oportunidade de transformação. Segundo ela, o trabalho tem proporcionado esperança e autonomia financeira às mulheres que encontram no artesanato uma nova fonte de sustento. “Estou grata, graças a Deus, de les terem doado para nós”.

Carlos Melo também aproveitou o momento para incentivar a comunidade a conhecer e utilizar os produtos feitos a partir das doações. “Eu mesmo uso essas estopas, e eu atesto que são muito boas. Quem precisar de estopa, entra em contato com as meninas aqui do Projeto Mãos que Criam”, finalizou.